



O BALUARTE

DIRECTOR: JUSTO DA PAIXÃO—Semanário republicano defensor dos bons principios democraticos e órgão do P. R. P.— EDITOR: ANTONIO DO CARMO PIMENTA

O SENTIMENTO REPUBLICANO

A gentileza dos nossos amigos do «Baluarte» tornando publico o convite que amavelmente me endereçaram, para fazer uma conferencia em Abrantes obrigame a explicar os motivos porque não pude aceder a essa manifestação de simpatia.

Anteriormente tinha tomado o compromisso de me associar ás festas realizadas em Lisboa, nos Centros Almirante Reis, Bernardino Machado, Campo de Ourique e Sociedade Promotora de Educação.

Todas estas colectividades me distinguiram convidando-me a nelas usar da palavra, nas sessões solenes comemorativas do aniversario da Republica. Tambem amigos meus de Castelo Branco e Arruda dos Vinhos me haviam pedido, para lá realizar conferencias, no dia já citado. Impossivel me era pois satisfazer o desejo dos amigos queridos, que de Abrantes me haviam solicitado.

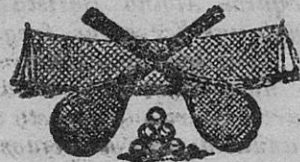
Foi grande o meu pesar por esse facto, dado a profundo jubilo, que me causaria um contacto directo, nesse dia memoravel com os intemperatos republicanos do concelho onde nasci e pelo qual tenho um voto amor. Afastado da minha terra desde verdes anos habituei-me a travessia das vicissitudes duma existencia fora da familia e entregue a mim proprio, a congregar aos sitios onde passei a quadra ridente da infancia, um profundo carinho.

De resto ser-me-lia grato, junto dos correligionarios piezosos e amigos queridos, que em Abrantes tenho, saudar comovidamente a data maravilhosa do advento da Republica, que para sempre banhiu a crapula dos ultimos anos de Monarquia.

Em Lisboa as festas decorreram no meio dum caloroso

frialdade nas manifestações populares; a presença dum governo que não tem o carinho do povo.

Nós que respeitamos com filial devoção o puritanismo democrata e o seu estatuto fundamental a Constituição, guardá-mos ciosamente de comparecer nas solenidades



Nos centros democraticos o entusiasmo atingiu as raízes do delirio e a massa republicana revivendo as horas da monarchia e do sidonismo, gritava prevetica aclamações ao regimen e ao P. R. P..

A obra do Governo do nosso querido amigo e illustre estadista sr. Antonio Maria da Silva, foi amplamente explicada e em todos os ouvintes se notava bem evidente a certeza de que os militaristas, com os seus desmandos, teem-na ainda elevado em vez de a diminuir como pretendiam.

A Regie continua a vigorar e o rendimento dos Tabacos ultrapassa tudo o que havia a esperar, de tal modo que os governos saídos duma revolução, que a tomou como pretexto e fundamento continuam a mante-la, apesar de estarem na governação ha quatro meses e meio.

Os contratos do sr. Sinel de Cordes com o Banco de Portugal e Banco Ultramarino, no seu aspecto financeiro e economico,



evidenciados.

Igulamente verberamos a modificação das pautas alfandegarias, trazento a uns produtos, um encarecimento inevitavel de preços e representando quanto a outros um favoritismo sem classifica-

tas pela Ditadura num montante de 172 000 contos,



Em sumula e para abreviar esta sintese: a reabilitação administrativa, financeira e economica do governo a que presidiu a admiravel figura republicana do sr. Antonio Maria da Silva, foi a mais estrondosa possivel.



Por toda a parte, vibrava bem energicamente o entusiasmo vivicante da fé republicana e se porventura os monarchicos acariciaram de novo como no sidonismo, a esperança duma restauração do deferente regimen devem tê-la perdido completamente. A Republica está arreigadamente vincada na alma do povo e jamais dela se apagará.

E nós que sentiamos a magua dum estado de cousas prejudicial á Democracia, ficamos em 5 de Outubro contentes até por ver despertar a emoção magica do sacrosanto ideal republicano, que nenhuns golpes são capazes de fazer emolcer. Confiamos pois no futuro e gritemos altivamente, como num clangor estrepitoso e fremente de entusiasmo:

**Viva a Republica
FERRO ALVES**

O 5 de Outubro

Ainda a prosito do 16.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa, vamos fazer uns breves considerações.

Pelo que vimos, e pelo que depreendemos da leitura dos jornais, a alma portuguesa expandiu-se festivamente nesse dia comemorativo, de norte ao sul do Paiz.

Abrantes não podia tambem deixar de manifestar-se neste sentido.

Nós que faziamos parte da Comissão que se constituiu para a comemoração desta data historica em esta cidade, sentimos, ausentes como estava mos da nossa terra, de não cooperarmos para o bom exito de tal comemoração com o nosso concurso pessoal, porquanto tambem contribuimos com o que podemos para essa festa.

Porem, estamos certos que os demais membros da Comissão envidariam todos os esforços para que ela decorresse

E assim succedeu, embora algumas contrariedades entravassem um pouco o maior lustro dos festejos.

Uma delas, por exemplos, foi a filarmónica de Abrantes se recusar a tomar parte nelles, embora os seus serviços fossem remunerados. Não havia motivo plausivel para tal recusa, jamais tratando-se de uma festa de caracter nacional, que lhe indicava a que se não desse.

Foi este acto que mais magoou a nossa alma de republicano, isto é, que um gremio musical da nossa terra, se não compenetrasse do dever patriótico de concorrer e auxiliar a Comissão, não gratuitamente, porque ela não o pretendia mas com o seu concurso artistico e atrativo, que se tornava indispensavel para maior brilho dos festejos.

Não o compreendeu, porem assim não descortinando nós a razão do seu procedimento.

Ao contrario bem digna se tornou a Comissão Administrativa Municipal, que podendo promover a manifestação por seu justo alvedrio, resolveu no entanto auxiliar-nos contribuindo com uma avultada quantia, e dando assim maior êpanseão á nossa iniciativa.

Bem digno se tornou tambem o nosso bom amigo e correligionario sr. Virgilio Bastos distribuindo á sua custa um valioso budo aos pobres de Alferrarede. Finalmente dignos foram todos os bons republicanos que contribuíram com os seus donativos para o realce dos festejos comemorativos.

Veem a talho de foice estas considerações, não no intuito de despeito, rancor, ou agressão, mas simplesmente por um mero desabafo, devido ao desgosto que nos causou da memoravel data não ser melhor glorificada no nosso concelho, como tudo levava a crer que o fosse este ano sem discrepância alguma, para demonstrar que, embora o movimento militar triunfasse por varios motivos, a Republica continua a estar integrada no espirito do Povo, e inclusiv no do Governo e dos promotores desse movimento.

Alem da glorificação da memoravel data, tiveram ainda os festejos em Abrantes o fim humanitario de assistencia, levando nesse dia um relativo conforto aos pobres e desvalidos, na distribuição, como se fez, de um modesto budo, mas em que todos foram contemplados.

Será conveniente, pois, que todos se compenetrem da necessidade destas manifestações, certo como é, de que elas consolidarão de ano para ano o Regimen, porque despresas ou esquece-las equiparará ao desagrado e ao pouco amor ás instituições que

grandes e decididas dedicações, tem ainda acerrimos inimigos! E se não fosse o poderoso estalo das massas populares ela já teria derruido.

Que elas sempre a sustentem, e nunca se esqueçam de comemorar as suas datas mais solenes, é um dever, é uma necessidade que cabe a todos os bons portugueses e republicanos.

ECOS

RUMORES A catástrofe do Faial

No paiz inteiro, especialmente nos grandes centros, tem-se promovido festivais, teatros, touradas e outros divertimentos, para colher donativos a favor dos habitantes d'aquella ilha, que foi assolada por um violento tremor de terra.

Abrantes terra filantropica não podia deixar de se manifestar neste sentido, pois segundo vimos no «Diário de Noticias» realisou-se no penultimo domingo um bando precatorio promovido pela Corporação dos bombeiros desta cidade.

Foi uma boa iniciativa, que estamos certos foi bem correspondida, porque a população Abrantina é dotada de uma grande benemerencia, que a-corre sempre ao apelo de qualquer interessado ou comissão que se constitua para actos tão caritativos.

Francisco Ferrer

Ha 27 anos, isto é, na manhã de 13 de outubro de 1909, que se imolou á sanha reaccionaria do paiz visinho, em Barcelona, Francisco Ferrer, filosofo nacionalista, fundador das Escolas Modernas.

Esse espirito livre que sonhava uma sociedade melhor, organizou escolas e bibliotecas derruindo dogmas e superstições, seu unico crime, pois não era um libertario e um indesejavel que atentasse contra a vida humana.

Ele apenas educava. No emtanto a reacção hespanhola não lhe perdoou a expansão de livre pensador, e condenou-o á morte mandando-o fusilar.

São destas atrocidades que a Historia regista.

Recordámos hoje aquella data como respeito á sua memoria.

Rede telefonica do Distrito

Já foi inaugurada a rede telefonica em Santarem ligando esta cidade á capital e ao norte do Paiz.

Era uma justa aspiração da cidade scalabitana que de ha muito tempo vinha em vias de realisação.

Embora este governo a inaugurasse, essa iniciativa deve-se aos democraticos

PERFIS

XXXIV

*Conceda-me, leitor, a permissão
Da nota explicativa intercalar:
Nos meus perfis procuro destacar,
Sempre o homem da nossa região!...*

*Isto é, o qu'è digno de menção,
O que p'lo original se faz notar,
E' inda o que a Abrantes vem parar
P'ra exercer qualquer acto ou função.*

*Honra, pois, hoje a minha galeria,
Um lidimo abrantino liberal,
Patricio meu, que tem categoria.*

*Este bom democrata, por sinal,
Ocupa certo cargo de valia
No Governo Civil da Capital.*

SADI-AZOR

Comarca de Abrantes

DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de trez de novembro de 1910, se faz publico que por sentença de cinco de agosto do corrente ano, que transitou em julgado foi autorisado o divorcio definitivo dos conjugues Jacinta de Matos e Joaquim Albino Batista residentes nas Ferrarias, freguesia de Mouriscas com fundamento no numero quatro do artigo quarto do citado decreto o que se anuncia para os devidos efeitos.

Abrantes, 4 de Outubro de 1926.

O Escrivão do 1.º officio
João Batista Madail
Verifiquei; O Juiz de Direito;
Abelho Laranjo

AGRADECIMENTO

Sophia A. Ferreira de Moura Neves, Guilherme H. de Moura Neves, seus filhos e nora muito reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo estado de saude de sua mãe, sogra e avó D. Ana V. Faca de Moura durante a doença a que infelizmente succumbiu, e ás que se dignaram tomar parte no seu funeral e os acompanharam na sua profunda dôr, especializando aquelas que mais de perto lhe dispensaram provas de muita dedicação e verdadeira amizade.

Se, nos seus agradecimentos, qualquer falta possa haver, devida sómente insuficiencia de indicações, pedem lhes seja revelado, testemunhando a todos o seu muito reconhecimento.

Cão

Predeuse um cão com as iniciaes C. M. A. n.º 711 A. S. é rabino parte do rabo preto uma malha preta no lombo do lado esquerdo e outra do lado direito e parte das orelhas pretas é gadelhudo e aonde tem o nome de Duque.

Quem souber o seu paradeiro dirija-se a esta redação que será gratificado.

Doente

Tem estado doente gravemente enfermo o menino Manuel Bastos e Silva filho do nosso presado amigo sr. Manuel Joaquim da Silva Bastos do Rocio do Tejo.

Desejamos lhe as prontas melhoras para terminação dos seus sofrimentos e desenganço dos seus pais e avós.

Governo Civil do Distrito de Santarem

EDITAL

Antonio Carlos Cortez, major de Artilharia e Governador Civil do Distrito de Santarem:

FAÇO saber, que em harmonia com o art.º 2.º do Decreto 12.359 de 22 de Setembro de 1926 e § unico do art.º 2.º do Decreto 1.360 é estabelecido o preço de sete escudos e vinte centavos (7\$20) para a venda directa ao publico, por cada litro de azeite de oliveira para consumo.

Torno publico ainda que respectivo preço deverá ser exposto ao publico em todos os estabelecimentos onde venda o referido genero, como tambem diariamente, xadas as quantidades ex-

tentes. As contravenções ser punidas com as penalidades exaradas no art.º 4.º e seus paragrafos do já citado Decreto n.º 12.359.

Santarem e Governo Civil 11 de Outubro de 1926.

O Governador Civil
Antonio Carlos Cortez
Major de Artilharia

Quermesse do Rocio

E' hoje o ultimo dia de Quermesse, cujo fim se destina a favor da filharmonica e do Rocio.

Resolveu a comissão ter nar com os seguintes feste

Das 16 as 18 horas, desfilada de foot-bal entre os dois grupos mais categorisados do concelho, em recinto vedado, dadas gentilmente pelo Antonio Mendonça, sendo preço de entrada 1\$00.

A's 18h50 abertura da Quermesse, com um concerto filharmonica até ás 21 sob regencia do seu mestre Joaquim Luiz.

Das 22 horas até a 1h20 te, continuação da Quermesse com um concerto pela banda do Regimento de Infantaria 2, sobre a regencia do seu habil chefe Sr. Nunes.

A Empresa Gualter faz reira de camionete entre cidade e o Rocio, ao preço de 4\$00 ida e volta.

Homem

Oferece-se com boa pratica e rigir serviços agricola e industrial de madeiras. Tem boa idade e familia.

Dá as melhores referencias de bom comportamento. Dirigir ao gosto Francisco Cartaxo. Abrantes - Amoreira

Vendem-se

Dois carros leves. Trata Luiz Mena - Abrantes

Vendem-se

2 Charretes e 2 carruagens. Quem pretender dirija-se a Joaquim Menino - Amoreira

Padaria

Arrenda-se uma padaria Constança, bem affligues. Quem pretender dirija-se a D. Etelvina Gil - Constança

Forte ex-governador Civil secundada pelos ministros Lima Bastos, e Vaz Guedes, senador Francisco José Pereira e deputado Tavares Ferreira,—

Projecta-se ligar os concelhos de Almeirim, Alpiarca e Cartaxo e mais tarde os demais do Distrito.

Mister seria que Abrantes se manifestasse sobre este importante assunto, por via das suas corporações e autoridades.

Não é inedita esta nossa pretensão, porque já em tempo, o então deputado sr. Dr. João Damas, tratou do caso, que teve como principal entrave os abrantinos não atingirem o numero legal de subscritores para se fazer essa concessão.

Será bom que se insista removendo esta dificuldade aliaz facil de desfazer.

Uma Camara Modelo!...

Mação mais uma vez tem a sua frente uma comissão administrativa municipal que é da gente se benser. A «menina Amelia» como é conhecida aqui certo bacharel, com pretensões a dono de Mação, tanto andou que arrecadou.

Lá conseguiu deitar por terra a vereação que ultimamente havia sido nomeada pelo ex-administrador sr. Tenente Esteves, que era composta de homens de bem e de muito prestigio. Para melhor se avaliar damos a seguir os nomes de tão prestantes cidadãos. Ellos: Artur Tropo, Engenheiro dos mais destintos e antigo combatente da grande Guerra, Manuel da Silva Catarino, comerciante dos mais antigos nesta praça e muito probo, José Viegas Tacadas, grande Industrial, nos Envendos, homem honradissimo e muito estimado nesta região, José Farinha Tavares, da Garganta-da, proprietario dos mais ricos e benquistos cidadãos e João Felipe, de Panascoso, proprietario muito serio e trabalhador.

Todos alheios á politica de facção e não filiados em nenhum partido. Ora aqui teem os leitores um punhado de homens de quem o concelho de Mação, muito havia a esperar para o seu engrandecimento e acalmação dos animos. Mas á «menina Amelia» não convinha tal, nem tão pouco á sua troupe, e vá de ir a Lisboa e toca a remechar tudo, afim de ficar na Camara. a anterior Comissão que havia sido destituída logo apoz um artigo de «Martoni» aqui publicado e no «Debate» o qual lhe dava a «extrema-uncção» e denostrava bem de que topete era tal comissão. Pois devido ás monobras da tal «menina Amelia» e sendo chamada a Lisboa o sr. Governador Civil, foi novamente reconduzida a dita comissão, mas sem o unico republicano que nela figurava, que foi substituído por um mais azul e branco!!!...



A sua politica em todos os tempos é sempre a mesma e para conseguirem os seus fins aproveitam todos os grupos e grupelhos a todas as situações contrarias ao grande partido da Republica—o democratico.

Tanto assim é, que teem aderido a todos, menos a este.

Papa hostias, Paivas Couceiros, Cantadores de ladainhas. Eis aqui, pois, as individualidades de destaque que se encontram á frente do Municipio.

Alem disso temos ainda a esclarecer aos leitores do seguinte: alguns d'aqueles cavalheiros não gosam de boa foma; um estão e para prestar contas á justiça em Lisboa, como burlões, por um negocio nada licito, outro correram-lhe com a serte como agente Bancario, devido á sua incompetencia e ainda outro respondeu ha poucos dias neste Tribunal, por desordeiro ficando condenado. Com que direito com que autoridade, vem esta santa gente tomar as redeas do Municipio? Certamente com os fins maléficos de que tantos exemplos dão.

Para darem já uma ideia mais concreta disso e da sua «moralidade» e do seu «interesse» pelo Municipio, pela ordem, pela tranquillidade e sociego do Concelho, bastaria frisar-se que na sessão de 4 do corrente, resolveram officiar a Sua Ex.ª o senhor Ministro de Interior pedindo a extinção do Posto da G. N. R., desta vila para ficarem mais á vontade e apontando-a como uma corporação politica, já que outra coisa não tinham que dizer por causa do resto. Ora ordenem os superiores da Guarda que os seus inferiores vão á missa todos os dias e cumunguem pelo menos uma vez pela Pascoa e que ponham no bonet uma lista azul e outra branca e verão como suas Ex.ªs ficariam radiantes e em vez dum posto de 10 guardas pediam para vir para cá 20 ou talvez mais, e assim já não eram politicos nem más pessoas. A G. N. R. não se torna afrontosa aos membros da actual comissão administrativa por ser politica, muito antes, pelo contrario a comissão é que ve, porque se alguma politica a guarda tem e hade bem servir a Patria e a Republica, cumprir os seus deveres de militares e cidadãos e fase-los cumprir aos incorrectos e menos respeitosos pelas leis vigentes e ordens da autoridade legalmente constituida, prendendo os que as não cumprem, como ainda ha bem pouco tempo o fez ao actual vice-presidente da Comissão Administrativa por desobediencia aos mandados da autoridade e ainda por ter instigado juntamente com outros da sua laia, uma multidão de pessoas contra as mesmas ordens e mandados. A G. N. R. neste concelho tem desempenhado a sua espinhosa missão com a maxima correção e um acto modelar e imparcial, castigando os malfeitores e os inimigos da ordem protegendo a vida, a propriedade e os haveres dos cidadãos pacíficos e honrados, e eis a sua sagrada politica, ao passo que os que pouca simpatia teem pela guarda, são os que desejam o mal do proximo, a desordem e a pilhagem. Mande sua Ex.ª o sr. Ministro do Interior, sindicare os actos da G. N. R. aqui aquartelada, e depois verá pelo resultado da sindicancia, que encontrará o Comercio, a Industria, as pessoas mais categorisadas da terra darem a sua opinião contra a da Comissão Administrativa.

Esta tão céguinha de facciosismo, ainda não reparar, que

Mação, 7—10—926 Jupitu

Ainda o 5 de Outubro na G. N. R.

Tambem foi bastante festejado o dia 5 de outubro no posto da Guarda, com um gesto sinpatico do seu illustre comandante, nosso presado amigo sr. Tenente João Batista Cardoso de Brito, mandando distribuir 50 esmolos de 2\$50, aos pobres. Teve este nosso illustre amigo a gentileza de mandar 5 senhas das referidas esmolos, para serem distribuidas pelos pobres protegidos pelo «O Baluarte».

Agradecemos muito penhoradas esmolos que foram entregues com verdadeira justiça.

Cão

Predeuse um cão com as iniciaes C. M. A. n.º 711 A. S. é rabino parte do rabo preto uma malha preta no lombo do lado esquerdo e outra do lado direito e parte das orelhas pretas é gadelhudo e aonde tem o nome de Duque.

Quem souber o seu paradeiro dirija-se a esta redação que será gratificado.

OS PERFUMES BENAMÔR

Penetrantes e suaves rivalizam com os melhores estrangeiros e satisfazem a dama mais exigente.

Perfumes a peso—Chypre, Orygan, Rose, Lilas, Trevo, Narcisse, cada grama \$60; violeta de Parme e Jasmim, \$50; Cravo, \$40.

Em lindos frascos a 25 00, qualquer destes perfumes.

Entre os perfumes **Benamôr**, justo é destacar ainda os seus primorosos **Cremes**, perfumadíssimas Aguas de Colonia de Chypre e Orygan, a 5 centavos a grama. **Pó de arroz Benamôr**, maravilha de aderencia e admiravelmente perfumado, veio substituir entre nós o mais caro e bem fabricado pó de arroz estrangeiro, em saquinhos próprios, Branco, Rosa e Rouge a 2\$50 e 4\$00, e em caixas a 2\$00 e 6\$00. **Sabonetes Benamôr** a 3\$00 e em barras de 3 sabonetes a 3\$50.

Alem dos perfumes **Benamôr** ha tambem um grande sortido de Loções esencias, pastas dentifricas, e brilhantinas Nacionais e estrangeiras.

Pó de arroz Coty, Pompeia e Pó de talco para Bébés etc. etc.
TEM FRASCOS VASIOS DE 15 E 80 GRAMAS A \$50 E 1\$00 CADA PA-
RA VENDA DE ESSENCIAS E AGUAS DE COLONIA.

Artigos fotograficos. Maquinas fotograficas desde 50\$00 para pelculas de rolo, chapas e Film-Pach, papeis e postais Solio e Brometo, prensas, candieiros para camara escura, tintas, chapas, pelculas, Film-Pach. albuns para colar fotografias, etc. etc.

Atendem-se todos os pedidos na Barbearia de

Camilo Vicente Nogueira

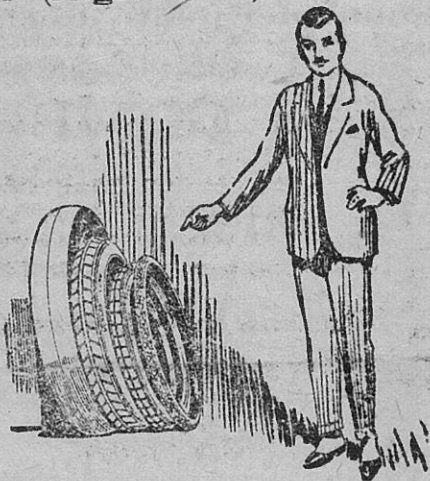
ABRANTES

DUNLOP

Birmingham—(Inglaterra)

Foi quem fabricou o primeiro pneu, em 1888, e é hoje o melhor fabricante mundial de pneus, camaras d'ar, bandages e todos os accesorios para autos, motos, velos e camions.

Os produtos



DUNLOP

são de segu-

rança, resistencia, durabilidade e os mais baratos, por fazerem muito maior Kilometragem:

Satisfaz requisições e presta todas as informações:

Centro União Agrícola

F. Moraes. Abrantes—Alferrarede

Depositario nos concelhos de Abrantes, Constancia, Mação, Sardoal, Vila de Rei e Gavião.

Arrenda-se

Casal Vale Milho Cimeiro.

Para ver e Tratar no mesmo Casal.

Cimentos

Das melhores marcas.

Para serviços de responsabilidade

Vende—José Antonio Nunes de Abreu—Rossio de Abrantes

A CARTAXENSE
— DE —
ALFREDO VICENTE BEXIGA
ARMAZEM DE VINHOS, VINHO DIRETAMENTE DE
ALMEIRIM E CARTAXO
Praça Barão da Batalha—ABRANTES

Oficina de Canteiro e Escultura
DE
MANOEL GODINHO & SILVA
PEDREIRA—TOMAR

Jazigos mausoleus, campas, moveis e tudo que fôr preciso fazer em marmore.

CASA FUNDADA EM 1893

A unica na provincia habilitada a bem servir os seus fregueses com bom marmore ottimo acabamento e preços modicos.

Comprovam-no centenas d'obras por nós colocadas em todo o paiz.

Fornecedores dos jazigos em Alvega: dos Ex.^{mos} Sr.^s Jacinto Serrão Burquete, José e Francisco dos Santos Ruivo e Caldeira de Mendenha. Em Abrantes: do falecido Sr. Manuel João da Rosa. Pedimos um confronto ás obras ultimamente colocadas no Cemiterio de Abrantes.



"Relojoaria Pontualidade"

de

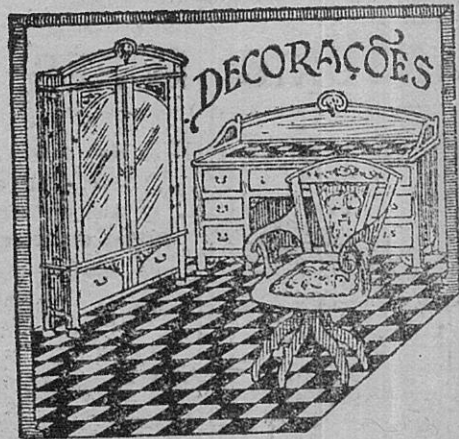
Jaime da Silva Franco

Rua 5 d'Outubro (antiga padaria da Ferraria)
Abrantes

Abriu este novo estabelecimento com officina de relojoaria, assim como tambem com um grande e variado sortido de relógios de mesa, de parede, despertadores e de bolso, das melhores marcas estrangeiras que se encontram no paiz e que se vendem por preços sem competencia.

Comprai os relógios no relojoeiro, que é aonde se vendem garantidos e afiançados.

"A MODERNA"



Esta officina, recentemente aberta ao publico, recomenda a todos os dignissimos clientes, a finesa d'uma visita, para admirarem os lindos modelos creações exclusivas da casa. Vende mobílias completas em todos os estilos e todos os moveis avulso e restaura todo o mobiliario antigo.

Orçamentos para todas as obras.

OFICINA DE MARCENARIA DE
LUIZ MARQUES GUERREIRO

RUA ANTONIO MARIA BATISTA
ABRANTES

CIMENTO "LIZ"

O melhor cimento nacional e o que rivalisa com os melhores estrangeiros.

BARRICAS de 180 kg

Preço da Fabrica acrescido apenas do transporte.

AGENTES NO CONCELHO DE
ABRANTES

MENA & PINTO

Moagem Tramagal

Tem em armazem farinha de milho que troca e vende a 1\$20 cada kilo.

CERVEJAS

Vende da afamada Fabrica Portugalia, em garrafas e em barris. Com descontos aos revendedores. Depositario—Francisco Rodrigues Jacob—Abrantes

Palha enfardada

Antonio Farinha

Manuel Inacio Campos
Com Officina de Latuaria
Abrantes

Comunica a todos os seus Ex.^{mos} fregueses que abriu novamente a sua officina na Rua dos Oleiros para o que espera o seu bom acolhimento.
Preços sem competencia

Casal

Perto de Bemposta arrenda-se para o ano de 1927.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

Vende-se

Um motor em segunda mão em muito bom uso, de sete cavalos de força e movido a petroleo, proprio para industrias ou tiragem de agua. Nesta Redação se diz.

Adega

Vende-se casa apropriada com 2 tanques para pizagrande sotam e quintal, e uma morada de casas terrea junta á mesma no Rocio de Abrantes quem pretender dirija-se a



Tipografia Abrantina

LARGO DE SANTANA-ABRANTES

Nesta casa fazem-se com rapidez e perfeição facturas em todos os tamanhos, envelopes de diversas qualidades, impressos para a industria, commercio e repartições publicas, cartões de visita e postais, papel comercial e de officios,

Impressões a cores, tinta comunicativa e em fitas para coroas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OFICINA DE FUNILEIRO

DE

ANTONIO LOPES DE SOUSA

Armazem de folha de flandres, estanho, zinco, chumbo, cavilha e chapa de cobre, latão, arames, arcos, chapa de ferro preta e zincada, etc.

FERRO, AÇO E CARVÃO

Maquinas de costura e de braço, novas e usadas

TODOS OS ARTIGOS PARA AS MESMAS, COMO AGULHAS, CORREIAS, OLEO, CANELAS, LANÇADEIRAS, ETC.

CONCERTOS EM MAQUINAS DE ESCRIVER E FITAS PARA AS MESMAS

RUA JOSÉ ESTEVAM
ABRANTES

MENA & PINTO

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRASO

Agentes da Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

E DA

MUTUALIDADE PORTUGUESA

ACIDENTES DE TRABALHO

GRANDES ARMAZENS EM

ALFERRAREDE

Azeites, Cereais e Legumes, etc.

DEPOSITARIOS DA

"Shell" e da "Tinoca, L.^{da}"

RUA SANTOS E SILVA

ABRANTES

Tenda Abrantina

DE

FRANCISCO R. JACOB

RUA CORONEL ANTONIO MARIA BATISTA

ABRANTES

Mercearias a retalho, vinhos
finos e conservas

FERRAGENS

e tinta para pinturas

vende em boas condições
de preço a

CASA COMERCIAL

DE

ANTONIO AUGUSTO SALGUEIRO

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

ABRANTES

A PORTUENSE

Dinheiro e Sangue

(Officina de funileiro)

DE

Jorge P. S. Cardoso

ABRANTES

Lembro aos meus amigos e fregueses que continuo vendendo toda a qualidade de Obra, tanto em Zinco como em folha de Flandres, por preços, com os quaes ninguem pode competir, embora haja quem se incomode por estar vendendo tão barato.

Confrontem preços e qualidades, e verão depois quem melhor e mais barato vende.

PREVENÇÃO

Prevenimos os nossos amigos e o publico em geral que se recebem anuncios e informações para «O Baluarte» e trabalhos tipograficos no estabelecimento do Sr. Francisco Rodrigues Jacob e na relojoaria do Sr. Plácido Palma nesta cidade.

TRESPASSES

Mação dois bons estabelecimentos de comercio mixto e morada no mesmo prédio de um destes.

Alferrarede um idem mais espaçoso e maior sortido.

Tratar com Antonio Martins da Silva, em Mação.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA A LUSITANA

Encarrega-se da construção de jazigos em todos os estilos e executados na melhor perfeição.

Tambem se fornecem marmores para moveis, campas, mausoleus, balcões, frentes para estabelecimentos, fornecendo-se tambem cantarias para todas as construções e em todas as qualidades

PREÇOS CONVINDATIVOS

Enviem-se desenhos e orçamentos a quem os solicitar

RUA ACTOR TABORDA—ABRANTES

Viscondessa do Tramagal

Correspondente de diversos Bancos e casas Bancarias

AGENTE DO Banco Nacional Ultramarino

Recebe depositos á ordem e a praso para o Banco Nacional Ultramarino, vencendo os seguintes juros

A' ordem	4 1/2 %
A 3 meses	6 %
A 6 meses	7 %
A um ano	8 %

Transferencias gratuitas aos Srs. depositantes para todas dependencias do Banco

EFFECTUA TODO O GENERO DE OPERAÇÕES BANCARIAS Descontos, saques e transferencias para qualquer ponto do Paiz e Espanha.

A COMPETIDORA

OFICINAS MECANICAS DE

MARCENARIA, CARPINTARIA E SERRALHERIA

DE

Antonio Correia, Filhos Suc.

ABRANTES

Portas, janelas e caixilhos
Mobiliarias completas e moveis avulso
Camas de ferro, vidraça, malas etc.

ARTIGOS FUNERARIOS

ANTONIO PAULINO

COM

OFICINA DE CALDEIREIRO

Rua Dr. Antonio Granjo—ABRANTES

Esta officina encarrega-se da manufatura de maquina para destillação continua de alcool, bem como de outros aparelhos de diversos sistemas tambem para alcool. Alambique diversos para aguardente e productos resinosos, e ainda caldeiras para coser cortiça e para tinturaria.

PREÇOS CONVENCIONAIS

O proprietario desta casa, por motivo de sua conveniencia, mudou para Tomar, terra de sua naturalidade, mas continua com a casa em Abrantes, onde vem todos os dias do mercados do fim do mês, onde recebe todas as encomendas de trabalho da sua arte. Fica pois á disposição dos seus estimados fregueses.

ANSELMO SEARA & IRMÃOS

ANTIGA LOJA DAS RENDAS

Estabelecimento de modas, fanqueiro, retrozeiro e pertumarias

Especialidade em fazendas de lã e algodão, rendas bordados e miudezas. Grande variedade em riscados, flanelas, fazendas para casacos de abafado de senhora, panos crus, colchas e chitas

Tudo pelos mais baixos preços do mercado

Rua Serpa Pinto—Abrantes

Vendem-se MAQUINAS SINGER NOVAS E USADAS. QUEM PRETENDER DIRIJA-SE A ESTA REDAÇÃO.